

Periodico  
bi-semanal  
Humoristico  
e Illustrado

# O RIO NU

Publica-se  
às terças  
e  
sextas-feiras

Propriedade de J. MORAES & C.

Redacção e administração, rua da Assembléa n. 94

Telephone, 983

## INGENUIDADE



O Zebedeu mais a Clara  
São primos e muito amigos  
Mas de innocencia tão cara  
Que entre os dois não ha perigos.  
Ficam juntos a estudar  
E o bello costume têm  
De um ao outro perguntar  
O que não,entendem bem.

Hoje a Clara perguntou :  
« — Você pôde me dizer ?  
Na Historia Sagrada estou  
Com uma coisa por saber,  
Como é que Deus fez o Homem ? »  
Lectores de sangue quente,  
Por favor, por mal não tomem  
Essa pergunta innocente....

Pois o primo Zebedeu,  
Apenar de já taludo,  
Desse modo respondeu :  
« Há muito tempo que estudo  
Ando com os miolos tontos...  
Perguntel ao professor,  
Porém disse esse senhor,  
Que na Historia, certos pontos,

De grandes difficuldades,  
P'ra saber preciso era  
Que eu tivosse mais idade ;  
Portanto, priminha, espera,  
Inda sou muito menino,  
Quando eu ficar mais rapaz  
Fica certa que eu te ensino  
Como é que um homem se faz. »

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno.... 12000 | 6 meses.... 7500

NUMERO AVULSO

Na Capital.... 100 rs. Nos Estados.... 200 rs. Publicaç. anualmente cerca de 5.000 gravuras.

Os originaes e copiadas de redacção n' o serão restituídos, a não se sejam publicados.

TELEGRAMMAS

DEMONOPOLIS, 19. - O porto que o Sr. Walker vai construir não será redondo, porém quadrado. Para esse fim o governo está esperando que se descubra a quadratura do círculo, para dar começo ás obras.

MESQUITOPOLIS, 19. - Foi declarado infeccionado o porto de Marcellus. Pelo que se vê, o Dr. Oswaldo é protectionista. Não quer que a peste de lá faça concorrência á peste nacional.

LEISIA, 19. - Novo terremoto. Não admira, a Inglaterra tem-se mostrado tão amiga de Portugal, que até a terra treme.

ROMA, 19. - Deu-se um enorme desfaleque na Sociedade de Propaganda da Pá.

Já não faço fé nessa propaganda.

SEMANA DESPIDA

Bem cheios os sete dias Desta semana passada: Coisas boas, malarias, Semana bem variada, Abundante, bem fornida, Cheia de viço e fragranças...

Fiquei com a... não erguida Ao ver tamanha abundancia...

Assim se nos fica um homem Sem saber o que fazer E mil coizas o contem, Si tem o imenso prazer De ver da bocca no alcance Uma fructifera madura Que o provoca de relance E lhe põe a... lingua dura, Assim fito rel. vendo diante Dos meus olhos a Semana, Nua, bella, provocante, De fazer a tramonca Parte o homem mais sério: E eis-me, pois, atropalhado Para operar com criterio E sem saber por que lado Deveria começar... Nessa agonia cruz Fiquei a me perguntar: Pego a por diante ou por traz?

Depois, perdi a cabeça Nem sei por onde a peguel... Sei que a Semana travessa Ouro valia, o de tel...

Muito tempo conversámos A sós no meu gabinete... Sempre o assumpto variámos, Graças ao tal diabrato, Que era mesmo falador! Abordou diversos factos, Contou-me casos gantos E casos tristes de amor...

Contou-me o susto terrível Que uma certa moça teve Ouvindo o boato horrível De que ia haver uma greve Na Companhia do Gaz. Essa moça, que é casada, Diz que o esposo nada fax A' noite (mas mesmo nada) Si não houver muita luz Que a noite transforme em dia. E' myope, e a tal myopia A desastros o conduz. Quando o gaz em casa falta,

Si assim é, não a censuro Por esse modo que a assalta Si fica a sós e no escuro Co' o marido desastoso, Que alguma noite bem pode, 'Stando de luz privado, Fazer um grande pagado Que desgoste a esposa terna... Exemplo: errar o caminho, E, ao the fazer um carinho, Sahir a coisa á moderna...

Contou-me ainda a brejeira O caso lá do Cattete: Uma Italiana altaneira Que fez rolar no tapete, Por uma bala attingida, Um moço guapo, galante, Que a fizera seu amante E que, agora, arrependido, Queriu ao desprezo daí...

Mas a mulher, que é do diabo, Resolveu delle dar cabo E zó! - pegou-lhe uma bala! Ao ouvir aquelle tiro Que ecoou grave, sutturmo, Activo guarda nocturno, Que rondava no seu gyro Por aquella redondeza, Como é sua obrigação, Do tiro na direcção Correu com toda a presteza A ver o que se passava. E o pobre moço, ferido, Entre um suspiro e um gemido, Emquanto o amante o encarava, Inventou logo um disfarce Quando foi interrogado, E disse para o soldado Que tentara suicidar-se...

Porém soubo-se depois C'á fóra toda a verdade... E tudo o que houve entre os dois Já teve publicidade. O que me intriga, no caso, É que preciso esclarecer, E' a impericia ou desseo Da ciumenta mulher,

A bala pegou na coxa Da rapaz, e allí ficou... Indago eu, que não sou 'francês' Para onde é que ella apontou?...

E' bem claro como o dia Que ella não teve intenção De matal-o; só queria Fazer-lhe uma operação... Elle era oolvo, e o demónio Da mulher não quiz matal-o... Só quiz inutilizal-o P' as funcções do matrimonio...

Erasmo.

CALLOPEBINA - Unico e instavel extirpador dos callos, não impede andar calçado, rua dos Andradas 59.

NO TRIBUNAL

Após o interrogatorio do réo, o juiz manda introduzir as testemunhas. O official de justiça vai cumprir a ordem. Entra um soldado e dirige-se para a mesa do juiz, que está cochilando.

SOLDADO. - Senhor doutor... Juiz (desperando). - Faça o juramento da lei. SOLDADO. - Mas... senhor doutor... Juiz. - Nada de rodeios! Faça o juramento! S. - Mas... J. - Peior vai a sôa! Repita as minhas palavras: juo... S. - Mas... senhor doutor... J. - Repita! juo... S. - juo... J. - Dizer toda a verdade... S. - Dizer toda a verdade... Mas... senhor doutor... J. - Não se adiante! Responda só o que eu perguntar! S. - Sim, senhor; mas é que... J. - Como se chama? S. - Simplicio Palapouco. J. - O nome não diz com a pessoa. Que idade tem?

S. - Senhor doutor... J. - Que idade tem? Responda! S. - Vinte e quatro annos. Mas... J. - A sua profissão? S. - Ordenança do coronel Espingarda... J. - Ah! você é ordenança do meu amigo Espingarda? Que sabe a respeito do crime? S. - Que crime? Eu não sei nada! J. - Como vem servir de testemunha? S. - Eu não sou testemunha... Vim aqui dizer-lhe que o Sr. Coronel espera-o para jantar com elle hoje... J. - E por que não disse lá mais tempo? S. - Si o senhor doutor não me deixou falar...

Crispa.

TONICO JAPONEZ - é o melhor para curar a queda do cabelo e destruir o psoriasis evitando, com o seu uso diário, todas as enfermidades da cabeça, rua dos Andradas n. 19

CHRONIQUETA

Dr. Serzedello está prestando um serviço enorme ao país com os seus artigos sobre o problema economic.

O n. 35 então!... Lemm-no? Não? Pois não sabem o que perderam. Aquillo estava delicioso; tratava das culturas diversas e era tudo quanto pôde haver de instructivo, sobre fructas.

Só a proposito da banana tea o Dr. Serzedello um elogio que é da gente chorar por mais.

Não gostei foi daquelle pedaginho do fim em que elle, lamentando que o Brasil compre datatas da Nova Zelândia, aconselha os brasileiros a plantal-as.

Na minha terra isso sempre foi desforço. De mais, como conselho economic, não presta. Dei-o uma vez a um homem e o resultado que tive foi uma despeza enorme para concertar a cara, que elle me partiu em quatro pedaçs.

Por um lado o Dr. Oswaldo a exterminar mosquitos, por outro o Dr. Passos a perseguir cachorros; agora vão entrar para o functionalismo varios cotós encarregados de acabar com os ratos.

Decididamente o actual governo abriu guerra implacavel contra os animaes.

A ordem do dia é matar o bicho.

Enfim, desde que dizem necessaria a propaganda do alcool!...

Aggrava-se a questão das greves. A dos bondis já entrou nos trilhos, mas os operarios do tiaz estão tratando de outra.

Dizem que da discussão nasce a luz, mas si esses operarios se mettem a discutir com os patrões, fica a cidade no escuro.

Contam os telegrammas que a rainha de Hollanda, na abertura do Parlamento, communicara que o seu reino está em excellentes relações com as grandes potencias.

Ora, que novidade! Qual é a grande potencia que não trata de estar bem com os Palzes Baixos?!

A rainha Bangvalo o que acabou mais bonito em Paris foi a torre Eiffel. Vão ver: si vier no Rio de Janeiro, diz que a melhor coisa que cá temos é o Gomes Radical.

A nota da quinzena foi o recolhimento das notas, cuja demora denota que o Sr. Bullhões é a nata dos ministros.

Note-se, porém, que já foi feita nova notificação amesçando com um desconto como o qual ninguém contava, é notorio.

Mas isso não contos largos. Havendo a recolher muitos contos de réis, o desconto pôde parecer um conto do vigário.

Em todo o caso eu sinto que o ministro nesta questão das notas, cala em si, não vê até lá e tenha dó da gente.

A Tribuna cabiu em cima dos que annunciavam curar todas as moléstias com unhas santas e muita gente lhe tem ido levar o seu testemunho contra esse processo.

E' justo, pois, que eu traga tambem o meu em defesa dos accusados.

Esse negocio de Mão Santa nem sempre é charlatanice. Conheço uma moça, por signal bem bonita, cuja mãe tem a dam e a habilidade de curar.

Imagine que me apparece frequentemente uma inclusão ou coisa que a yalla, uma especie do tumor, (bem grande, palavra de honra, não é por me gabar) uma especie de tumor vermelha, que macha do repente e põe-se a latejar, a latejar, com uma comichão danada.

Pois bem: quando isso me dá, a moça de quem lhes falo curava-me logo sem me dar remedio algum. Só com o seu fluido manual.

Passa a mão muito de leve, muito delicadamente: o tumor a principio parece picoriar, fica mais rubro ainda, mais inchado, mais sensível, mas a mão santa continúa a passar para cima e para baixo com um gesto tal, que na fim de poucos segundos se estavia. E quando o carregão salta eu fico logo aliviado.

Uma vez já quiz experimentar o mesmo tratamento com outra moça e sahime mal.

Ella me arranhou todo com o unnel. E por isso que nem todos servem para essas coisas milagrosas.

E' preciso ter o dom natural.

Dr. Passos.

SANTA CASA,

SALA DO BANCO

OBSERVAÇÃO X

RAX (em. auxior). - 38 annos, 1 metro de altura, cara raspada, perna do entre paratuberos, roupas boas e consciencia vasta.

Os primeiros exames não demonstrou signaes do mal que mais tarde se revelou. A conversação não em clara, mas a lingua era desembaraçada, tendo a pontagista e questionada.

Durante a observação a que o submetti os symptoms de gregoritis de ferreira se caracterisavam, as formas arredondadas do systema Maria Tavares o excitavam, os quadris do Oulvo sexo o enthusiasmavam, a lingua sahia e entrava na bocca como a de um affectado de virus rubico.

O que, porém, mais o excitava era o perfume da fecalinas.

Em vista destes symptoms, reconheci que se tratava de um caso de erabismo de forma bi-anthral, complicado com um likemintismo de caracter economic.

Mandol-o para o pavilho de O com esta prescricao:

Interio: Xarope de M. Erdte. 400 grammas. Infusão de fucalina... 40 grammas. Anusilin... 4 grammas. Mistura e tome.

Dr. Xancó.

Na "grande arteria"

(VULGO RUA DO OUVIDOR)

-Ves aquella soberba filha d'Eva, Activa que parece uma princeza? - Vejo-a, sim; é bonita, uma belleza! Que é que tem? - Pois aquella tyra leva... - Hei? Que dizes? Eu vou-lhe logo 'atraz... - Escuta! Rapera um pou-o, ella não... pôdel - Então, disseste 'cquillo por pagodel - Eu não te disse nada, meu rapa! Não me deixaste a phrase terminar... - Ah! pense! Pois entio vá lá, termina... - Eu dizia que ella leva sempre á tina Debrugada a lavar, sempre a lavar... X.



# BASTIDORES



EDUARDO LEITE

**E**stá um programma atrahente e *pechot* realisa amanhã, no Recreio Dramático, a sua festa artistica este querido actor.

Dispensamo-nos de recomendarlo ao publico, que já está facto de dar provas do quanto o aprecia e estima. Timosa certeza do que o Recreio, amanhã, se encenará *à cuba*, e que as palmas cantarão durante todo o tempo do espectáculo.

★ Foi contractado para o S. José, afim de substituir a netriz Judith Gerês, o tenor pulga Armandinho de Vasconcellos.

★ O actor Ignacio, que no *Solar das Barrigas* acaba de se revelar um optimo cantor foi tratado pelo empresario Milano para substituir o tenor Curuso, no Lyrico.

A Sra. Marietta Maria muito concorreu para este resultado, affirmando que o Ignacio, effectivamente, *canta bem*.

★ A Sra. Isabel Ferreira, antes de entrar no regimen das churrascas do Sul, procura, por entre os bastidores, descobrir um meio de navegar a todo o pano no navio *Trajano*.

Para isso pediu licença á policia a largo ferro.

★ Tem agradado muito a Sra. Marietta Maria imitando, no *Solar*, a voz de phonographo.

★ Partiram para Lisboa o actor Carlos Iml e o ponto Celestino Silva.

Dois excellentes rapazes que se fizeram estimar e cuja ausencia é bem sentida.

★ Perseguido pelos alfaiates (nada menos de 15), vê-se forçado a fazer um beneficio no dia 25 o consul da Boécia, commendador Fortes.

O Castellão, que é o seu fiador, tem todo o empenho em que o beneficio renda, para evitar uma pechuera.

★ Vão bem adiantados os ensaios do 7.º 1.º, no Recreio Dramático.

Com o progresso em que vai é de esperar que em breve chegue ao 31.

★ Amanhã a Sra. Isaura Ferreira receberá no *Templo* de S. José as pessoas que quizerem ver a sua *Tontinegra*.

E, como se afirma que, apesar do *Templo* ser grande, o *passaro* é pequeno e *canta bem*, é de esperar que sejam muitas as pessoas que corram a vêr a *Tontinegra* da Sra. Isaura.

★ Está de salinoura para o dia 25 a Sra. Maria da Piedade.

Bem será que, em tantos dias, não fique mal temperada.

★ Está averiguando que o actor Portulez é mais moço que o actor Silva Pereira apenas 10 annos.

★ Communico-nos a Sra. Virginia Nery, que, apesar do joven aeronauta Alberto Silva não possuir ainda balão, tem feito com elle experiencias tão possiveis, que é raro o dia ou a noite em que não sobe ás nuvens.

—Infelizmente, acrescentou a valente actriz, ainda não conheço a direcção dos ditos e acaba sempre as experiencias no chão...

★ A Sra. Xica Martins, auxiliada pela Sra. Beatriz, pretende mudar de Villa.

Já está recommendada as *andorinhas* para a mudança.

★ Dia a dia a empresa da Maison Moderne melhora as condições do seu theatrinho.

Actualmente, além das commodidades que alli se encontram, o pessoal artistico é excellentissimo e o espectador passa uma noite divertidissima.

Valo a pena ir ali.

★ Falasse que seguiu muito breve para o Paris a nich-graciosa Peps, dirigindo uma companhia, da qual faz parte unicamente a menina Graaada.

Durante a sua permanencia naquele Estado não se occupou, em caso algum, de boerachas.

★ Neste dia, no anno de 1548, nasceu o actor Silva Pereira.

★ Todas as noites o Cassino fica repleto e as palmas ovem-se com o mesmo enthusiasmo do principio ao fim do espectáculo. E' que alli os trabalhos são variados e novos e os artistas os executam com maestria, porque todos elles são contractados depois que são reconhecidos como bons.

Esta semana ha novas estréas.

★ Está commandando o paquete «*Rei Frederico*» a Sra. Cinira Polonia. Parabens!

## NAVALINHA.

FUMEM os charutos Santos Dumont, os melhores que se encontram hoje no mercado. Deposito, Invalidos 52.

## PIADAS

**E**stá Majolo, d'ix o *Correio da Manhã*, está expulsando os alumnos do Moseiro de São Bento que não se sujeitam a umas tantas imposições. Já expulsou sete.

Acionhamos aos alumnos uma vingança colectiva: reamam-se todos, e antes que sejam expulsos, expulsem-se mesmo nas barbas do frado...

Si elle não morrer afogado pela... riva não nos mandem a preta dos pastéis...

O *Jornal do Brasil* de sexta-feira trouxe na primeira pagina um artigo epigraphado: *Pio X e o Canto Gregoriano*...

Livro!

Perdê-nos a nossa colliga *Minerva*, revista de artes e letras que iniciou sua publicação na Paulicéa, mas não podemos deixar de dar uma *piada* a esta quadrinha que vem publicada no seu primeiro numero:

«Vagou pelas florestas  
Pelo valle, pelo prado,  
Colheendo lirios e giestas  
Para ti, anjo adorado.»

Essa bebida não se colhe, poeta; recolhe-se... no estomago!

O principal assumpto da conferencia de sabado, do Sr. director de Hygiene com o Sr. ministro da justiça, foi o artigo «*Sombra e ramanças do Correio da Manhã*».

Ficou resolvido que o Dr. Oswaldo poria á disposição do Dr. Edmundo Bittencourt o escafo da sua brigada de cães raleiros para a pega das ramanças, afim de evitar a propagação da peste... *ronbonica*.

Já foi inaugurada a Maternidade, na rua das Laranjeiras.

A primeira *parturiente* foi recolhida hontem; é o coadjuco e fertil comedlographo Carne Secca Moreira, que alli vai dar a luz a uma proca de fillos, todos destinados ao theatro nacional.

A actriz Isomenia Mattos, que teve a sua casa varojada pela policia que andava em busca de umas estampilhas roubadas á Casa da Moeda, exclamou diante do delegado auxiliar:

—Essa policia é *da sua pilha*, que me ha rebuscado la casa sin mi permisso!

Ah! a mania do trocandilho!

PINHO CALGUDO.

## Modinhas Brasileiras

### A VOLTA AO LAR

AO INTERPELO AEROSAUTA SANTOS DUMONT  
Musica da modinha do mesmo nome

Ao romper de uma manhã sublime,  
Debeixo deste lindo céu de anil,  
Eis que chega a Patria tão amada  
O rei dos ares, o filho do Brasil.

Ei-o que chega satisfeito á sua Patria,  
O grande heroe que o mundo ublimou;  
Quando alli se elevou além dos mares  
O auri-verde pendão o acompanhou.

Cyega disposto e cheio de coragem  
Para a lucta do novo começo;  
Depois de abys-mar Paris inte ro  
Louros nil vem na America buscar.

O Brasil, neste seculo do sciencia,  
Nas descobertas tem a palma principal;  
Santos Dumont, Oswaldo e mais Severo  
De leuros cobrem o seu torção natal.

Que Deus salve esta terra gloriosa,  
Que foi berço desse filho genial;  
Santos Dumont que glorioso volta  
Recebam-o com o «Hymno Nacional».

LUCY CHAVES GÓES.

FUMOS marca Vendó. — Premiados, qualidade e preço sem competencia, em todas as casas de varejo.

## Vingança feminina

**E** commendador Barradas, não obstante ser casado com uma joven de 18 annos, esbelta, morena, olhos e cabellos negros, respirando saúde por todos os poros, tinha um desgosto extraordinario: já caducava... faltava-lhe a força... de vontade... além disso, a esposa tinha o pessimo costume de mammar nos dedos... e que, apesar das instancias do marido, não havia ainda perdido. Num dia de Natal, em casa do negociante Feliberto, todos conversavam, menos ella, que não se cansava de mammar em secco...

Achando-se presente o padre Trinca Espinalis, noutro este reprehendê-la... Ella então pediu-lhe com ternura um remedio.

—E' muito facil, disse o padre, e, chamando o marido de parte, aconselhou-o a que socasse um molho de pilanetas e o applicasse á mão que ella mette na bocca.

O commendador, cumprindo á risca a receita, julgou conveniente applical-a naquelle dia mesmo.

—Está prompta a nossa obra, senhor padre; esperemos o resultado.

—Este não se faz esperar.

—Al! Al! Al! exclamava a moça, da qual se esqueceram todos.

—Que é? Que será? interrogavam todos a um só tempo.

—Pimenta na minha bocca! respondeu ella.

—Parinha na bocca! atalhou o padre.

Depois de alguns soccorros, tentou-se a commendadora allymada e inconcienti jurou vingarse sem contudo se exallar.

Sontaram-se todos á mesa, inclusive o padre, que elle fez sentar ao seu lado. Os criados serviam a todos numa lufalufá enfadonha; entre elles um, pago pela dona da casa, serviu ao padre um copo de vinho no qual tinha ella dissolvido um pouco de magnesia calcinada, e outro, esperando o resultado, derramou no banco da *retrete* um vidro de acido phosphico.

Após o jantar houve baile e quando esta já em meio, sentiu-se o padre incommodado e quiz retirar-se, não o fazendo por insinuadas da dona da casa...

O perigo, porém, era imminente... Era preciso descarregar, fosse onde fosse! Nesse interim, o sacerdote sentiu que uma frigem estranha lhe invadia as pernas... Sem mais preambulos, em-

barafustou por um corredor, onde achou o lugar designado, mas... oh! decepção! apenas sentou-se, teve de se levantar, correndo como um doido pela sala a dentro.

—Que tem? perguntavam todos.

—Uma dor aqui... e apontava para o lugar em que o queimara o acido phosphico...

—Parinha no rabo!... gritou a commendadora.

NINI.

TINTA AZUL PRETA  
DE  
G. MONTEIRO  
Única usada nas Repartições publicas

Bibliotheca  
DO  
Solteirão  
Leitura quente para gente fria

SERRALHO DO PADRE.  
— Historia de um mandrião de batina contada por Frei Tiço. E' um romance realista, sensual, humoristico e pândego.

MAX MINET. — No genero livre não ha nada mais pandego; a sua leitura faz reviver um morto.

O COITADINHO. — Lettura amena em que o seu autor João Picapau descreve com inexcédvel graça as aventuras de um marido infeliz.

ECHOS BREJEIROS. — Collecção de contos malficosos, engraçados, que fazem rir a valer e fazem desapprer as tristezas.

VIDA AMOROSA. — Confissões galantes de uma filha de Eva. Scenas de amor mal concebido que levou uma pobre rapariga a commeter todo o desbragamento possivel da vida fúel.

a 18000 cada volume em todas as agencias do Rio Nu, nos Estados, e no noso escritorio, á rua da Assembléa n. 64.

Os pedidos vindos de lugares do interior onde não haja agencia do nosso jornal deverão trazer mais 500 réis para o porte do correio.

## Sob os cyprestes



ARTHUR AZEVEDO  
Ao baixar á sepultura  
Seu corpo, os vermes, jovias,  
Bradaram: — Ocos, que ventura!  
Temos a *boia* segura  
Por uns dez annos ou mais!...

JEREMIAS.

CIGARROS descobridores — Vendó. — Collecção guerreiros historicos, Santos Angelo, typos da rua, Benedictinos, peitoras e frades.

QUEIXAS



**MAXIETTA.**—Quando chegarmos á casa vamos dizer á mamãe que o Julio estava fumando...

**Julio (que ouviu a combinação).**—E eu digo ao papai que tu estivesse com o Chico metida no matto durante uma hora!...

**POMADA SECCATIVA DE S. LAZARO** — Esta pomada é hoje universalmente conhecida como a unica que cura toda e qualquer ferida sem prejudicar o sangue e allivia qualquer dôr como a erysipela, o rheumatismo etc., etc. rua dos Andradas n. 30.

**CIGARROS Havana-Verde** — Collecção typica da rua, Caporal-mineiro, costumes do Oriente, Bohemios, papel peitoral, mappas e bandeiras dos Estados.

Tres revistas novas nos chegam de S. Paulo:

— *Minerva*, revista de artes e letras, direcção de Gastão Nobre.

— *S. Paulo Illustrado*, critica e humorístico em 32 paginas, e

— *Vida Paulista*, com quatro paginas de texto e quatro lithographadas tratando de assumptos da actualidade.

A todos agradeceremos a visita e desejamos vida prospera.

AO SETIMO CÉO



— Estou ansiosa para que chague o anno que vem e o Santos Dumont traga o balão conforme prometteu!

— E's assim tão apreciadora da aerostação? Ou é o aeronauta que tu mais aprecias?

— Apprecio ambos, e, si o Dumont me quizer levar no balão, irei com elle ao setimo céu!...

**Loteria Esperança**

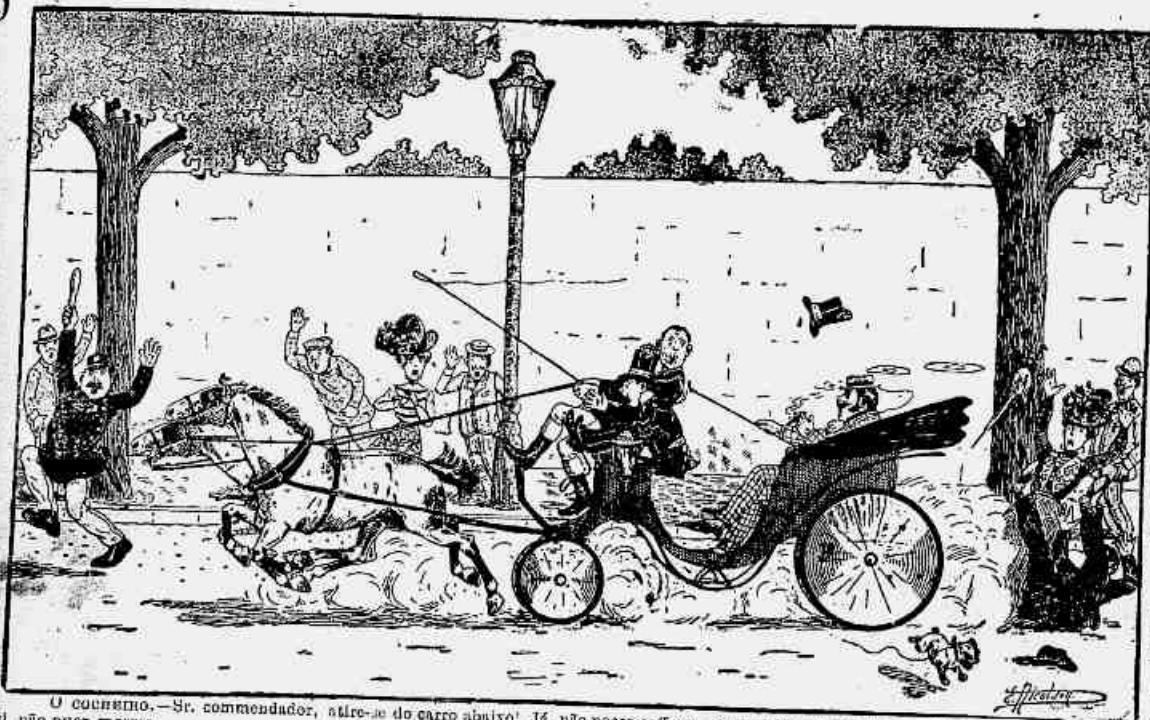
Em 12 de Outubro — Grande Loteria Commemorativa da descoberta da America 50:000:000 bilhete inteiro 33, meio 18300, quarto 9750 e vigesimos 180 réis. — O thesoureiro, Augusto da Rocha M. Gallo, caixa 1203, Rio de Janeiro.

**O XAROPE DO BOSQUE** é infallivel na cura das molestias do peito. — Deposito: drogaria Colombo, Gonçalves Dias n. 30.

**AGUA JAPONESA**—de effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a côr que se deseja. E' tonica, extirpa a caspa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andradas n. 59.

**O MILRO DO AGRIOTA.**—Papai, si eu empregasse vinte contos a juros do 1%, o que é que eu ganhava? **O AGRIOTA** (que nunca emprestou a menos de 20%). — Ganhava a reputação de burro!

DELICTO E PENALIDADE



**O COCHINHO.**—Sr. commendador, atire-se do carro abaixo! Já não posso soffrer os cavallos, vamos levar o diabo! Atire-se do carro si não quer morrer.

**O COMMENDADOR.**—Não me atiro! Sustenta os animaes, custe o que custar! Si eu morrer, você me paga: suspendo-o do serviço por quinze dias!...

PORTARIA

**ALBINO CAVAL.**—Sua recusa-reclamação nos chegou ás mãos quinta-feira, quando já estava bem adiantada a impressão do nosso numero pasado. Vê como foi injusta e precipitada?

**J. ISVAL.**—Já está muito explorado o assumpto do seu conto, por isso não o publicamos.

**ANTONIO M. VILLERA.**—O senhor manda-nos uns versos infames e demais a mais em hespanhol? Ora, pi... pocas!

**SIMÃO.**—O senhor tem nome de magaco e escreve assueis como trinta Rabanos juntos. E' muito euphorismo!

**CAMILA ONÇA.**—O senhor está muito interessado em ver o final das tropelias do Lucas, do *Serrado do Padre*. Está com inveja delles? Si assim é, podemos arranjar-lhe um padre Café para o consolar...

**Lulú Rabano** é submettido a exame para sentir praga. O medico pergunta-lhe:

— Sofreu de alguma molestia?

— De vez em quando sinto que as pernas me fraqueiam...

— Ah! E isso succede muito frequentemente?

— Não, senhor, é só quando bebo de mais...



Negocio da China



espírituoso e sensual romance que tanto sucesso fez quando publicado no rodapé d' O Rio Nu, está á venda, á 15000 o exemplar, modificado ao

RS O COITADINHO.

No interior e nos Estados, O Coitadinho está á venda nas agências d' O Rio Nu a 15000. Os pedidos feitos pelo Correio devem trazer mais 500 réis para o porte.

PEIOR A EMENDA:..



MELCHIOR—Uf! Que aborrecimento me causa este animal com o rabo! Não pára quieta um instante esta vacca!



—Ah! parece que achei o meio de fazo-la ficar quieta. Amarro-lhe ao rabo este peso...!



—Ah! Foi peor a emenda, que o soneto!  
A MULHER—Magnifica a tua invenção!



MELCHIOR—Agora toon-te a vez, hein?  
A MULHER—Esta vacca tem mais força no rabo do que tu no... pulso, Melchior!

QUARTOS...



A MULHER.—Que dizes, marido? Ficamos nesta casa? Eu acho bons os quartos deste homem...  
O MARIDO (severo).—Senhora! Isso não se diz nas minhas barbas!... Tenha vergonha!

GONORRHEAS.—A injeção anti-bienorrhagica de Rebelo & Graujo, approvada pela Exma. Junta de Hygiene, cura as gonorrhéas recentes ou chronicas, sem risco de estreitamento da urethra, tambem as leucorrhéas e flores brancas. Vende-se á rua Primeiro de Março, esquina da de S. Pedro, pharmacia.

EM FAMILIA

Do Felicitrinhos.

Era uma moça elegante,  
Viva, chlorótica, esguia...  
Um só defeito possuía:  
—O de ser quasi ignorante.

Tinha entre as pernas, um dia,  
Parecendo ler, anciano,  
Um bello livro avultante,  
Um livro de «Economia.»

Alheia ás coisas modernas,  
Perguntou-lhe a irmã Luzia:  
—Que livro tens entre as pernas?

E a moça, com ironia,  
Soletrou... com notas ternas:  
«Este livro?... é... economia...»

DOM K. LADO (H. F.)

ALLIUM SATIVUM.—De J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 68, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida, mata o microbio da influenza de um a tres dias e cura todas as molestias que têm por causa um resfriamento.—O legitimo tem um coelho pintado.

# Rua do Ouvidor

**U**m anjo caipora! Decididamente anjo caipora! Imagina que eu estava sem um pau... ru vinham no bolso e esbarrei-me cara a cara com o Leite.

—Sabes, faço meu benefício no dia 23... Olha um bilhete!

Olhei para o homem e fiquei sem-beneficiado, encara... colado... tonto... Uma mordidella nesta época e de mais a mais em êtuco pidos!

—Oh! filho! eu estou roendo os chifres de uma prompdição malvada, ando quasi nã, ha dois dias que eu não... futo...

—Eu quero que você se... photographe. Quem faz aqui em arame?  
—Ah! E' de boço! Então passa-me a lotação inteira do theatro...

—Você é bom rapaz...  
—Mas não sou café... Vá sahindo...  
—Eu não sou quem você pensa.  
—Então até ás uvas. Conheço muito esta parte de *latú beccia*.

—Vais ao meu benefício?  
—Olerpés! E levo o pessoal do cordão, fôra uma corda de embira para fazer presente...

—A mim!  
—Não... Ao burguez que não te fizer pelo menos um engrossamento de estouro...

—Prefro engrossamento de moças...  
—Ora vai-te... despir. Qual é a moça que não gosta do Leite?...

E, nesse interin, chamaram-me a attenção e eu vi que passavam:

*Dr. Farinha Frito*, elegante e bello o *farinhaceo* Paçoia até *fiubá de sulto* o damnado do Farinha: engenheiro de trua, que agora inventou uma gaiola para prender o *bacillus* do espirro. Vestia um esplendida fraes de pello de jaboty, collete de mania de perseguição, fabricado na Pharmacia Braime, cartola de *seios* de cabrita de cavatigne, sapatos de carneiro, com dois boncos montados no bico e guardachuva de embira, com vareta de grito de porco quando está levando a fucada. O homem, que tem o peso de 30 kilos, pivota no meu callo e este seu criado por causa disso quasi se *senta*...

Como estivesse chovendo, o Farinha tomou um carro para não ficar reduzido a *pirão* de agua fria!

*Reverendo Tonti* — Adoravel, ultra avô!... Passou o nosso homem, que vinha de volta da rua delle, isto é, da rua do Nuncio, vestido de batina de lenço de velha surda, cega, muda e bosta, tomar rapé. A' cabeça ostentava um barrete de *cardae* com dois janelis e um jacaré, não é palpite!, na aba:

O homem estava afoubado com a *Ma-*

*riquinhas* do Cattete, que é beata velha e ia conseguir do ministro *D. Felicia* uma ordem de avanço para os officios do mosteiro.

O relógio marcava oito horas e meia... Com licença, vou ao benefício do Leite e lá espero encontrar vocês todos, leitores dos meus tomates!...

VAGABUNDO.

PREÇO **LU** do DR. EDUARDO FRANÇA 38000 Adoptada na Europa e no hospital de marinha e no hospital de marinha

Deposito no **GO** EXMO SRZ GONDINA BRAZIL cura effez das moléstias da pelle  
A. FREITAS & C. L. feridas, em- 114-Ouvides-114  
e S. Pedro, 90.—Na Euro- NA pigens, pa CARLO ERBA.—Milão NA feletras  
suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sardas, brotoejas, etc.

## THEATRO DO RIO NU

### GENERAL BOLINA

CANÇONEIRA

(Para ser cantada com a musica da «Capital Federal» — As mulatas da Bahia, etc. etc.)

I

As meninas são do Rio São Pequenas de assobio No volume da roxura... Quando as vejo rebolando O *quo-vadis* vou ficando Pela rua da Amargura... (bis)  
Ai! Ai!  
Ui! Ui!

Que metamorphose voraz Um homem não sente, Na frente, por traz... De queixo cahido, Ao ver um peiço Puxar o vestido Mostrar o perno!...

II

Ha mulatinhas distinctas, Bellas crioulas reirtas Da cor do jacarandá, Porém succulentas fofas, De formas arredondadas, Como as do Rio não ha! (bis)  
Ai! Ai!  
Ui! Ui!

III

Nas urdencias do desejo Quando vai-se além do beijo, Fico cego e fico mudo!... Si a pequena então suspira, Si os olhinhas p'ra a ceo vira, Esses olhos dizem tudo!... (bis)  
Ai! Ai!  
Ui! Ui!  
etc. etc.

IV  
Quando a gente, sem ter pena, Vai num bond co'a pequena bollando a perna tua, Fica tão terro e habado Que, de um modo desgraçado, Aos dois chifres vai da lua!... (bis)  
Ai! Ai!  
Ui! Ui!  
etc. etc.

V

Apezar de ser gamento Linda tenho... ora si tenho... Grande amor que me commove, Sou veltote de firmeza E p'ra o anno, com franquezas, Vou fazer sessenta e nove!...  
Ai! Ai!  
Ui! Ui!  
etc. etc.

VAGABUNDO.

**200:000\$** — Inteiros 154000 e melos 78500, vigesimos 760 rs. — Loteria 103 11: sabado, 10 de Outubro ás 3 horas— Companhia de Loterias Nacionais do Brazil. Sde: Capital Federal, rua Primeiro de Março n. 38 caixa do Correo n. 47.— Endereço telegraphico «LOTARIAS».

Os bilhetes acham-se á venda nas agencias gemas de Luiz Vellosso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico «LUSVEL» caixa do correo 957, e Camões & C. becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PBKIN, caixa do Correo 946.

Essas agencias encarragam-se de quequer pedidos rogando-se a maior clareza das direções. Aceitam-se agentes no interior e nos Estados dando-se vantajosa commissão. Os agentes gemas recebem e pagam bilhetes premiados das loterias da CAPITAL FEDERAL.

## POVO DA LYRA

II Suruba! Viva nois! Vivêdoô!...  
—Que diabo tem tu, seu Espinha?  
—Antonces tu não sabe! Estou levantando as vivação aos italiann véto...  
—Que diabo temo nois eum os italianno?  
—Tu tá trazado! Pois tu não sabe que os home celebraram a festa das entrada das tropa abastalhoda nas cidade do Romm?  
—Eu sei lá essas coisas de historia sagrada, home!  
—Tu deve sabê pra não sé mulla.  
—Mulla não; vô lá como fala.  
—Não vale a pena burrio pro causa de questio. Entremo direito na coisa.



—Venha cá, seu Bonifacio, venha cá!...  
—Oh! filho, fala mas não bate no pulpito.  
—Queres saber de uma coisa? O preservativo do Dr. Siqueres Cavalcanti é o melhor remedio contra as erysypelas e o deposito á a rua do Gonçalves Dias 30.

Linhares. Provavelmente encontra-o-ci entre as pipas de agardente.

E, sobretudo, Juca Badalo, não te esqueças do nosso trato. Olha, Vai jantar lá em casa.

—Irei, padre Lucas.  
—Até logo.

Padre Lucas tomou o chapéo de pello, de abas largas, e sahio, rua fóra, indo parar ao fim da praça das Martinhas. Era necessario encontrar o Linhares e convidal-o para o jantar, á noite, em sua casa.

E sem hesitar parou á porta do vasto armazem de inflammaveis.

—Oh! senhor Linhares!  
—O! padre Lucas! Aproveito o momento para dar-lhe os meus sinceros parabens...

—Obrigado, muito obrigado.  
—Então, o que o traz por estas alturas?

—Simplesmente um dever de amizade. Nunca me hei de esquecer que o senhor é o melhor amigo de meu protector, o padre Caffé.

—E não ouso negal-o...  
—Venho dizer que o espero hoje em minha casa.

—Oh! senhor padre Lucas, sinto muito, mas... não pôde ser...

—Não admitto desculpa! Seria uma falta grave que eu jámais lhe perdoaria. O senhor Linhares não ir jantar connigo quando eu celebrou a realidade do meu sonho!...

—Mas...

(Continúa.)

## O Serralho do Padre

Historia de um malandrão de butina

CONTADA POR FREI-TIÇO

### CAPITULO III

#### Padre!...

Realmente era uma bella mulher, possuidora de uma plastica adoravel. Sua carne tinha necessidade daquella carne macia e quente. E, entretanto, não sabia que attracção sentira ella por elle, nesse primeiro encontro.

Quando todos sahiram, padre Lucas chamou o sacrista, geralmente conhecido no seminario pela alcunha de Juca Badalo.

—Conheces aquella mulher?  
—Si conheço!

E o sacrista deu um assobio acompanhado de algumas castanholas.

—Então ouve. Meu caro Juca Badalo, como sabes, sou rico e não necessario da posição de padre para ganhar a vida. Preciso provavelmente de ir para uma cidade do interior, pois o meu sonho dourado é ter uma parochia e um templo luxuoso

onde possa realisar festas que siqueu gravadas nos livros das tradições. Além de tudo, preciso de um sacrista fiel que me acompanhe e que se encarregue, não só do serviço do culto, como tambem do meu particular.

—Comprehendo, padre Lucas, comprehendo. O senhor quer ser um turuna. E eu que entendo dessas coisas!... Seu padre Caffé que o diga. Todas as sextas-feiras eu tinha a penitencia de abrir o portão á mulata Bemviada...

—Posso contar então com os seus serviços?  
—Com todo o gosto. Deixar o seminario é a minha vontade. O emprego que o senhor me offerece cahiu do céo. Cá está o Juca Badalo para tudo o que fór necessario.

—Ha pouco perguntei quem era a formosa mulher que aqui esteve na sacristia. Disseste me que a conhecias.

—Si conheço, reverendo, si conheço! E' casada com um negociante rico.

—Casada?  
—Sim, senhor; ha pouco mais de um mez. O marido é o Linhares.

—O Linhares?  
—Conheço?

—Muito. Intimo amigo do padre Caffé.

—Casou-se a tal pequena com aquelle bode por causa do dinheiro.

—E' um fazendeiro!

—O senhor não tem máo gosto. Precisa trazer conhecimento com ella.

—E vou hoje, agora mesmo, ao armazem do



# Letras d'un Mussiú

A Mr. Cassiano da Nascimento

« Pour commencer, dignez-vous, illustre Mussiú, accepter mes sincères compliments pour votre rétroesse à l'ex-Capital Federal, cette aire dénommée Rio de Janeiro et actuellement cognominée « Passosmonopolis ».

Non l'intention être de vous abresser au Cactus, à la fia de Palmoe-banquet aqueamade que nombreux amigos et corréligionnaires politiques réalisèrent, et corréligionnaires politiques réalisèrent, et hommage à V. Excellence; mais, en hommage au catholicisme, je n'ai pas récéllé pour moi catholicisme, je n'ai pas récéllé un carton de convitacion!

Et, ensuite, (désculpéz-moi la franchise) j'ai donné le cavaque, parce que j'estave à *rédu* et sans crédit dans le *drég*-moussiquite, à mon antique camarade et compagabre de *bilouage*.

En front à l'édifice du « Club des Nocturnes », damnade de la vide j'écoute la dénonacion des garnées de champagne, le choc des taces, les palures et les bravos, à un final des discours... sans un nicéol à l'inglibère, pour mater le biche dans la vente de l'esquiel...

Batissant *care-dure*, j'ai fait diverses tentatives pour pénétrer au Casino, mais les portiers m'amarrent la late, et même un des tels types, plus strévidé, m'a menacé de me mettre le pourret!

Certainement V. Excellence me manderait entrer, si c'asse connaissance de sa présence... À l'œil de la rue; je suis très bien que v. us êtes un homme gentil... et un gentilhomme.

Mais écoutez, Mussiú le leader; la fin ar arripa de cette lettre est de vous *lambor* quatre projets importants:

**Premier.** — La diminucion du subsidé, de septante et cinco millo reis annies, pour une pataque et mele par semaine;

**Second.** — La multé de 75\$000 pour chaque lulto de compartement à les sections;

**Tercer.** — Prohibicion expresse d'antigacion avec des cocottes, balletes, artistes, Penne; — la perde du diplôme... et de la vergogne;

**Quarte.** — L'héare régimentale — 3 heacs de la madrugade; et l'enterrement des sections à 2 heures de la nuit.

Désculpéz-moi, Excellence; c'est, pour la félicité du Brésil, ma seconde patrie, que j'ose vous suggérer ces idées colossales (modestie à part).

Pour terminer, permettez-moi, illustre brésilien, un *Salut* enthousiaste, mais non engrossative.

FRANCISQUE ATHANASE.

**IGARROS** Iamhy-Veado. — Fumar: Com e burato, colloçção scenas combas, Goyano e Rio-Novo, fortes, bella colloçção de costumes do Oriente.

## POR QUE?!...

De Ricardo Junior.

**S**ORRISTA quando Augusto, vendendo sua peculiar timidez de homem pusillanime e afeminado, se arrojo aos pés de Alice, presa de uma agitação nervosa que passava os limites do suportavel, e, com voz anhelante e insegura pela emoção, exclamou:

— Sim! Amo-te! Sê minha! Não posso mais!

O dormitório estava envolto nas tintas melancolicas do crepusculo; e amplo leito parecia satisfeito entre o confinado finissimo, por cuja transparencia exhalava um perfume embragado de violetas e heliotropio...

Pitrando-se pelas cortinas de musselina que cobriam as vidraças, os pal-

lidos reflexos da luz bluminavam de uma maneira phantastica os rostos dos gentis amantes.

Elle tinha entre as suas as miostinias de Alice, flandosa com os olhos alborventes e avaros do mussulmano, tremendo pela febre que o abrasava. Ella sorria entrembrindo os corallinos labios de mulher sensual e vehementemente. O desejo agitava seu corpo escultural e seu acio arfava em breves intervallos de tempo, voluptuoso e provocativo!

Os folegos de ambos confundiam-se... — Augusto, eu quero-te; mas teu amor pôde trazer-me consequencias terríveis. Elle — o meu marido, — é zeloso até á tyrannia e sua vingança seria a de um Othello! Serias tu capaz de defender-me?

— Oh! sim! exclamou Augusto, inspirado pela febre do desejo e adoptando a galharda figura dos gladiadores romanos, — teu amor me faz capaz de tudo. Estando a teu lado, renasce em mim os templos românticos e as ferocidades dos heróis das lendas!

— E me queres muito?

— Multissimo!

— Não me esquecerás nunca?

— Jámais!

### II

Elle, pensando chegado o momento, quiz apertar-a nos seus braços. Ella, entretanto, collocando suas mãos quasi microscopicas no peito, disse-lhe de uma maneira estranha:

— Espera! Dize-me: és valente deveras?

Augusto vacillou e depois disse resolutamente:

— Sim!...

— Repara que junto á rosa, existe sempre um espinho...

— Si as grandes aventuras não offerecessem perigos, perderiam a maior parte de sua suggestiva attracção!

— E' que, ás vezes, pensamos estar longe o perigo, quando elle está bem junto de nós!

Augusto voltou a vacillar; no entanto aquella mulher o seduzia e, desfazendo a voz da cobardia que o molestava, exclamou com energia:

— Nada temes! Sou valente!

— Pois seja!...

E o fulminou com um olhar enloutecedor, cheio de... promessas...

### III

Augusto apertava Alice em seus braços, com frenetico ardor e seus labios juntaram-se com os daquelle deusa!

Ella lhe principiar a desabotoar o corpinho, quando ouviu-se um ruido na ante-sala.

— Meu marido!... gritou com espanto.

E olhou para Augusto, de um modo que parecia dizer: — « E' elegante o momento de demonstrar a coragem. Varemos como te portas » O mauçêo ficou a tromer como uma bandeira agitada pelo vento e com os olhos procurava um esconderijo qualquer.

De repente, precipitou-se pela porta que conduzia á escada e, de dois em dois, ácsesu os numerosos degrados.

Alice, vendo-o fugir como um louco, soltou estrepitosa gargalhada, correu á janella e gritou-lhe de uma maneira estranha, obscena, mas que doeu como uma punhalada no coração do moço:

— Foge, covardo, foge!...

Voltando ao dormitório, arrojou-se ao leito, nervosa, febril e chorou convulsamente...

Por que?!

JOSÉ CASTINHO.

Paulicéa, 1903.

## DIGNE-SE NOTAR

licos modelos recebidos directamente de Paris e Vienna d'Austria

Algrettes, Paradis e Costeaux, artigo fino de importação propria no *Petit Louvre*, estabelecimento que lava e tingé plumas e luvas.

Apromptam-se chapéus para luto em 6 horas

## PETIT LOUVRE

A. JACINTHO GOMES  
162, RUA SETE DE SETEMBRO, 162

Rio de Janeiro

## Motte a Concurs

### Torneio de Setembro

Prêmio — uma assignatura do « Rio Nu », por um anno ou a importancia da mesma.

Para o motte n. 5:

Quando seremos felizes?  
Seu moço não sou café!

Recebemos as seguintes glosas:

Mostrando os grandes « arizes »...  
Disse o Pimenta ao Chiquito:

Al! meu meunho bonito,  
Quando seremos felizes!...

Gosto muito de petizes  
Sou roxo por um... jaca...

— E's roxo? Pois, meu titô,  
Vou desde já lhe barrando.

E digo, a « honra » tapando:  
Seu moço não sou café!...

LOBO ROXO.

— Morena, porque tu dizes,  
Que já não tu tenho amor?

Tenho e muito, minha lór...  
Quando seremos felizes?...

Quando terás uns petizes?...  
— E's sem vergonha, Lild!

Olha que eu chamo o Mld...  
Não gosto de confianças.

Não me fale em ter crianças...  
Seu moço não sou café!

B. ARO.

Offerecemos para ser glosado o seguinte motte, n. 7:

Rufa o lambor, seu soldado!  
Sou bem boa nas vaquetas!...

Recebemos glosas até á proxima quinta-feira á tarde.

### CORRESPONDENCIA

C. — O seu pseudonymo não pôde ser accetado, porque ninguem aqui da redacção gsta de chi-par-a fructa que o senhor escolhe e que lhe parece ser agradável... Muda, pois, de nome e volte.

ARRERIMBA OVALHO.

SANTOS DUMONT — São os melhores charutos; são encontrados em todas as charutarias. Depósito Invalides 52.



— Minha mulher anda semi-maluca. Sómente podero cural-a com o Regulador da Menstruação, medicamento do Dr. Siqueira Cavalcanti.

### CARTEIRA DE UM PERU'

**A**URORA gritou que podia luctar com o negocio de umas entradas engaradas e tanto fez que conseguiu firmar nova *colloge* com o Mario, apesar da scena do crepusculo.

Não ha duvida que a Aurora é uma rapariga viajada: vai avançando nos engarais do pobre rapaz e depois mostra-lhe o olho... da rua.

Sim, porque o outro...

— Que grande bebedeira tomaram na sexta feira ultima no Munchen a Julia Lactra e o seu *amant du coeur* Gra-dem!

Foi um escudalo medonho: o diabo do homem pareis que queria comer todos vivos, (salvo seja).  
Que escudalo santo Deus, safá!  
Oh! Chuva!...

— Divertiu-se tanto a Otília, no banque dade por sua companheira, que a lavadeira das ceroulas do K. Nedo, teve de ir á saúde publica pedir desinfectantes para poder lavar-las.

Ainda hoje se fala na historia.

— Esteve no nosso escriptorio um cidadão que nos veiu declarar que é certo que a Petiza embarcára para S. Paulo ou para Europa, mo é sua custa e nunca com o dinheiro de Alberto porque este não o tem para si, quanto mais para ella.

— A Ermelinda, que tem a fraqueza de criar coelhos, sangou-se com o seu no baile dos Democraticos e pol-o na rua declarando que daquelle dia em diante os seus *coelhos* só dormiam de dia.

O pobre bichinho passou a noite a fazer de guarda nocturno, apitando sempre, enquanto que ella... se divertia.

E' má a Ermelinda! Barrar os *coelhos* é perigoso.

— O *Photograph* tomou um a grande indigestão com a fósina Paulista.

Mais uma *casaca* para o Tutú Pinthão.

— A Maria, gloria e discipula de musica do Collegio Libanica, conseguiu favor com que o Habi Lio se apaixonasse por ella, depois de umas variações de trombone que ella lhe deu no largo de Catumbé.

Em troca o Habi Lio dá-lhe doces da confeitaria, enquanto o cupido não lhe mata a paixão com algumas cocoadas... nos queixos.

A Maria, da gloria e da musica, é a primeira.

— Acha-se em exposiçção no collegio de Mme. Barbada um pyramidal elephante, natural do reino de Biloca.

O animal é ensinado e trabalha magnificamente no parafuso, por todos os systemas, sobresahindo com toda a perfeição o trabalho pelo *modern*.

Merece ser visto o animal.

— Que tal a Amalia *bocca de sopa*? Desprezada pelo Manoel, que nem de graça a quer, agarrou-se agora ao Raphael companheiro do R... do Banco.

O engragado é que o pobre rapaz acredita no seu amor quando ella não passa de um amor ao cobre.

No Alliança só serve para armar sarilho e intrigar as companheiras.

Si fosse conhecido, já ha muito que a teriamos mandado plearar batatas...

Orn, a *bocca de sopa*!

— A Maria Magdalena ainda não perdeu a esperança de retomar o R...

Cá para nós nem nos bailes dos paladinos ella conseguirá o que deseja.

São agnas passadas e o homem é d'aquelles que não se deixam levar por cantigas. Outro officio — Maria!

LINGUA DE PRATA.

## JOTA P'

O terror do perrejevo das camaras. Morte instantanea do insecto a seus ovulos. E' liquido, inoffensivo e perfumado. Vidro 18500. Nas drogarias, ferragistas, etc.

## CAVAÇÃO

31 578

25 948

42 703

CINCO FICHAS.

# A INDIGNAÇÃO DA ESTATUA

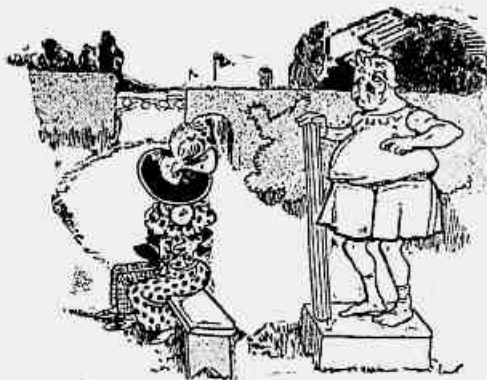


Havia em certa cidade  
(Qual era ella não digo)  
Num jardim publico a estatua  
De um romano heróe antigo.

O gladio se lhe quebrára  
E fôra substituído,  
Para que se não partisse  
O longo braço estendido

Por um pedaço de páo,  
Coisa que a todos fez zanga,  
Pois dava ao romano illustre  
Certos ares de capanga.

Dois namorados ditosos,  
Não tendo onde etc. e tal,  
Foram sentar-se num banco  
Perto do heróe immortal.

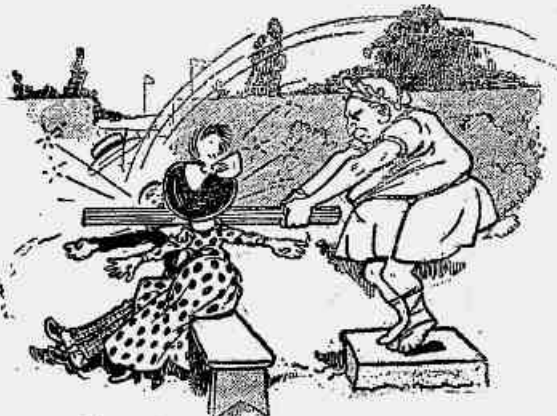


Abraçaram-se, e o romano,  
Que pelas costas os via,  
Fez logo uma cara feia  
De quem tal não admittia.

Bejaram-se — que vergonha! —  
E foram mais longe ainda:  
Dava ao braço um movimento  
Suspeito a mocinha linda...

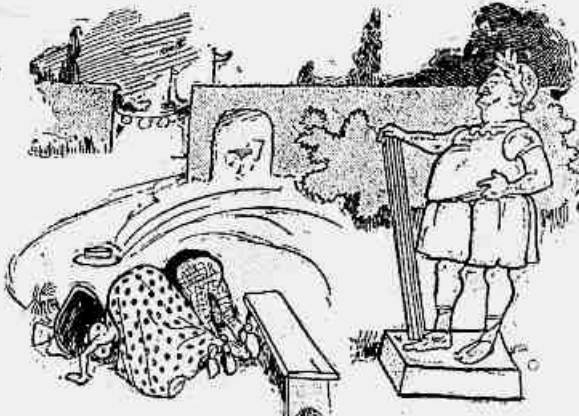
Sentindo crescer-lhe a... raiva,  
Fica a estatua furibunda,  
Por ver a pouca vergonha  
Em que esse casal se afunda...

E a raiva inda mais augmenta  
Por elle ter a certeza  
De que *aquillo* que elles fazem  
Vai de encontro à natureza...



E o heróe então, furioso,  
Alçando o tremendo espeque,  
Fez-lhes o mesmo que aos perros  
Faz o impiedoso moleque.

Foi de escacha a tal pancada  
Que esse casal apanhou...  
Foi dada de tal maneira  
Que ao chão logo os atirou...



E a estatua, o heróe romano,  
Sentinella da moral,  
Volta á sua posição  
Immovel e natural...

E contempla, satisfeita,  
Gosando seu bem estar,  
O casal de namorados  
Com os *Quo-Vadis* p'ra o ar...